



I. Situação actual

1. Entre os não católicos

*Indiferença pela religião, em especial pela religião positiva, pela Igreja.

Radicada em:

- Mediocridade intelectual e cultural:

- objecções de natureza exterior à doutrina
- não vivência dos grandes problemas inerentes à religião

- Comodismo moral em face da religião:

procura-se tomar uma posição cómoda, originada numa falta de amor à verdade.

2. Entre os católicos

*Nota-se o mesmo baixo nível intelectual e cultural (correspondente ao do meio) e a mesma indolência moral.

O conhecimento da doutrina e da vida cristã (sobretudo nos aspectos sacramental, litúrgico e ascético) é superficial e formalista.

*Uma palavra resume a situação:

Estado catecúmenico

*O resultado, no que respeita à J.U.C., pode resumir-se assim:

Os juicistas não são apóstolos porque:

- I. não conhecem Cristo e a sua doutrina, que deviam testemunhar
- II. não têm "ímpeto interior" para a acção, o qual teria como efeito um aprofundamento religioso.

II. Correcções a realizar e maneira de as fazer

1. Princípios de acção:

ir ao fundo da dificuldade,

- ensinando a doutrina,
- fazendo viver a liturgia, e tendo intensificar a vida interior
- despertando o interesse cultural, dando actualidade às preocupações e suscitando-as quando não existem.

O trabalho do ano deve ser: "um catecúmeno catequiza-se"; pois em rigor se trata de catequese universitária.

2. Actividade: (tríplice aspecto)

a) aspecto catequético

Ao nível DD:

- um curso geral

índole - dar conteúdo intelectual às fórmulas repetidas sem alma do "Credo", em clima moderno (linguagem e maneira de abordar os problemas essenciais da "concepção do mundo" cristã falando ao nosso universitário de hoje).

título - "O catolicismo e o homem moderno"

tópicos- A Fé, a Igreja, o Deus dos Cristãos, a Encarnação, Sacramentalidade da vida cristã, a Comunhão dos Santos, a Imortalidade cristã, Escatologia católica.

Um livro como "A essência do Catolicismo", de K. Adam ou "A essência do Cristianismo", de R. Guardini, pode dar ideia da índole que se preconiza.

Ao nível Secções:

Temas propostos para estudo em Reuniões Gerais:

- 1º - Sentido da Igreja
- 2º - Noção de Redenção
- 3º - Homo Viator.

Ao nível Companhia:

As companhias e equipas serão induzidas, desde algum tempo antes das férias do Natal (aproveitando individualmente estas), e no intervalo que vai até ao Carnaval, a preparar as Reuniões Gerais aludidas, estudando os temas destas.

Sugerem-se alguns aspectos:

1º - Sentido da Igreja

- = Fundação da Igreja.
- = Igreja - comunidade de vida.
- = Desenvolvimento humano e divino da Igreja.
- = Falsas e verdadeiras reformas na Igreja.
- = Universalidade da Igreja como condição da sua liberdade (ex. das Igrejas ortodoxas)
- = Universalidade da Igreja como condição da sua Fidelidade a XP (ex. das Igrejas anglicana e luteranas).
- = Sentido de obediência à hierarquia.
- = Complementaridade no Corpo Místico.

2º - Noção de Redenção

- = Crise da noção de redenção na cultura moderna.
- = A falta da noção de redenção em certas religiões (como a mussulmana) e certas filosofias (como a de Sartre)
- = Significado da Redenção na vida individual.
- = Cristo, pedra de ângulo da Redenção.
- = Participação na Redenção.
- = Redenção do homem - redenção de Culturas (baptismo da Civilização)

3º - Homo Viator (o mistério do cristão)

- = O homem novo
- = Cristão - outro Cristo
- = Cristão - homem a caminho
- = Estar no mundo sem ser do mundo
- = A vida como escolha
- = Ascensão de Cristo no cristão (ascese e mística)
- = A morte
- = O tempo do caminho

Ao nível D.G.:

Acompanhar este estudo por uma campanha nas publicações da D.G. (Editorial, jornal, Boletim Militantes), sobre estes temas e com esta índole. Junto das Bibliotecas, influir de modo semelhante - a D.G. arranjaria uma equipa especializada para sugerir bibliografia e esquemas de estudo.

A D. G. pensaria arranjar uma equipa especializada para meditar os problemas de "catequese universitária" trabalhando sobre os trabalhos do Congresso e os resultados destas experiências que se preconizam).

b) - Aspecto liturgico-sacramental

= Insistir na orientação já seguida:

Recolecções mensais

- Retiros

= De novo, sugere-se:

Ao nível D.D. - Missas em conjunto J.U.C. - J.U.C.F.

com a costumada dignidade litúrgica (porque às recolecções vai só a elite, e é bom juntar a massa juísta, e deve aproveitar-se o élan do Congresso para chamar a massa à liturgia).

- = Estas missas tenderiam a ser, o máximo, mensais, mas apresentadas e propósito de festas.
- = A este ciclo pertenceriam a Comunhão Pascal (esta reunido só, e separadamente, toda a J.U.C. e toda a J.U.C.F.) e a Bênção das Pastas. Exemplo de outras:
 - Novembro - abertura do ano
 - Janeiro - conversão de S. Paulo
 - Março - S. Tomaz de Aquino (calha a um domingo)
- = Missas ditas em Igrejas diferentes da capital.
- = As práticas seriam oportunamente escolhidas, seguindo a orientação geral, sempre que possível; exemplos:



Na abertura do ano - a liturgia como fonte de vida³
"Conversão de S. Paulo - a virilidade do apostolado
"S. Tomás de Aquino - a coerência de vida para a
unidade do pensamento
"Comunhão Pascal - o Corpo Místico
"Benção das Pastas - Responsabilidade profissional
do cristão

= Aproveitar-se-iam estas missas para, no fim, se ensaiarem cânticos litúrgicos (aproveitando o Élan do Congresso), nos quais participaria uma massa cada vez maior. Certas igrejas, como a Sé, S. João de Deus, os Jerónimos prestam-se especialmente para isso. Assim se caminharia para, mais adiante se tentar cantar as vésperas ou as completas, num ou noutro domingo a combinar e a escolher.

Dá-se especial importância ao encaminhar da massa jucista para esta manifestação litúrgica infelizmente tão pouco frequente em Portugal.

Missas no plano de Secção (J.U.C. e J.U.C.F.)

Campo de férias

Verificou-se que são não apenas o melhor meio de dar, ao ~~viver~~ formação moral, mas também de ensinar doutrina e melhorar a vida de piedade, além de despertar o espírito comunitário e o amor à liturgia

Por isso se sugere às D.G. e às D.D. que estudem a possibilidade de, sem alterarem o carácter de que se têm revestido, os multiplicarem ao longo do ano; aproveitando, provavelmente, as férias da Páscoa, e fazendo dois nas férias grandes, se isso for viável. Deve pensar-se que são o melhor meio de formar elites jucistas

Campanha do Missal - ao longo do ano (D.D. e S.)

Acção pessoal

As D.G. (publicações) e as D.D. (idem e corpos de militantes) as secções (nas companhias) insistam na necessidade da acção pessoal para intensificação da vida espiritual dos jucistas e dos outros católicos, e exemplo de caridade aos não-católicos. O apostolado é sempre acção pessoal

b) Aspecto cultural

- = Propõe-se, para o fim do segundo período um ciclo de conferências sobre um tema de cultura religiosa (da competência das D.D.).
- = Considerou-se, em absoluto, preferível sugerir um tema especificamente religioso (por exemplo, do tipo; "História das heresias", "Evangelhos apócrifos", "Ordens religiosas e mundo de hoje", etc.).
- = Mas, dada a necessidade de ajustar estas sugestões com as de outras sub-comissões, e mesmo com certos resultados dos inquéritos, acedeu-se a propôr o tema: "A Fé e a Cultura no mundo de hoje"

Objetivo - mostrar a presença, muitas vezes imanente e insuspeitada, do catolicismo na cultura hodierna, os conflitos surgem, e a solução das antinomias mais sérias.

títulos-

1. Filosofias de hoje e catolicismo
2. Ciência e religião em pleno século XX
3. Presença dos romancistas católicos nas literaturas contemporâneas
4. Religião, arte profana, arte religiosa, 1953...